

Grupo quer que trilhos virem atração turística

Empresários e ONGs lançam proposta de aproveitar para turismo as belezas no entorno da antiga ferrovia Leopoldina Railway

Alessandro de Paula
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

As estações abandonadas ao longo da antiga ferrovia Leopoldina Railway, no trecho entre Alfredo Chaves e Cachoeiro, pouco lembram o intenso movimento de passageiros do início do século passado.

Empresários, ONGs, prefeituras e pessoas apaixonadas por ferrovias estão iniciando um movimento para tentar resgatar a história dos centenários trilhos, que passam por imensos viadutos, túneis escavados na rocha, rios e por regiões de beleza exuberante.

Atualmente, o trem circula em parte do trecho, administrado pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA).

Mas a preocupação, segundo o diretor da ONG Caminhadas e Trilhas, João Luiz Madureira, é que com a Ferrovia Litorânea, que ligará Vitória a Cachoeiro, esse trecho dos trilhos que segue pela região serrana fique abandonado.

A proposta é estimular o turismo, aproveitando os velhos trilhos da Leopoldina, da mesma forma como ocorre com o Trem das Montanhas, que liga Viana a Araguaia, em Marechal Floriano.

João Luiz realiza anualmente uma caminhada pelos trilhos. A última ocorreu em julho. No próximo sábado, um novo passeio está marcado para a região.

Apaixonado por ferrovias, o engenheiro agrônomo Paulo Thienngo defende que cada prefeitura providencie o tombamento do tre-



FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

TRECHO da antiga Leopoldina Railway em Vargem Alta: beleza das paisagens é um dos atrativos do passeio

cho de estrada de ferro que passa por seus territórios. “É uma mina de ouro em termos de turismo. É importante manter os trilhos.”

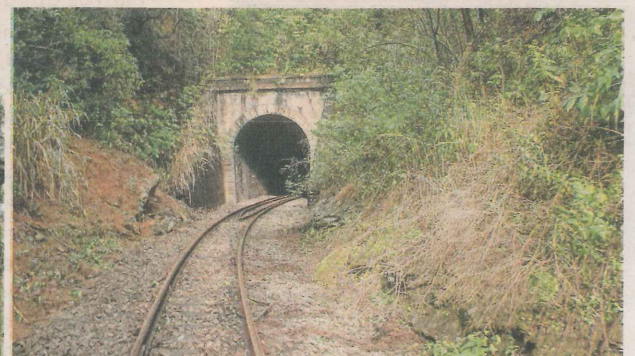
O secretário de Desenvolvimento Econômico de Cachoeiro, Ricardo Coelho, disse que já encaminhou ofício à Secretaria de Estado

do Turismo (Setur) e à gestora do Trem das Montanhas para que o projeto seja estendido até a localidade de Cobiça, em Cachoeiro.

O coordenador do Trem das Montanhas, Matheus Gonçalves, ressaltou que a prioridade nesse momento é cuidar do trecho entre

Viana e Araguaia. “Não creio que seja impossível, mas é necessário um estudo aprofundado, pois investir em ferrovia é caro, ainda mais para o turismo”, destacou.

A Setur também informou que o pedido para estender o passeio será objeto de estudo futuro.



ESTAÇÃO em Cobiça, Cachoeiro, e túnel em Vargem Alta são algumas das construções históricas do caminho